

I Simpósio Internacional Interdisciplinar da Faculdade ViaSapiens
VI Simpósio Internacional Interdisciplinar do PPG em Psicanálise, Saúde e Sociedade
da Universidade Veiga de Almeida (RJ)

Cartografias da Violência: Cultura, Sociedade e Saúde na Contemporaneidade

**FRAGILIDADE DO PACTO DEMOCRÁTICO E OS EFEITOS DA POLARIZAÇÃO
POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**

¹FILIPE DE ANDRADE COSTA; ²MELISSA VASCONCELOS GOMES; ³RAPHAEL GOMES VIANA; (filipe.costa.fc@outlook.com)

INTRODUÇÃO: Na democracia brasileira, enfrenta-se uma crise marcada pela intensa polarização política e pela crescente intolerância discursiva, decorrentes da reconquista da participação social após o período ditatorial. Nesse ato, são revelados rompimentos dos laços sociais no cenário contemporâneo, evidenciados pela construção do opositor como inimigo e deslegitimação das ideologias divergentes. Por isso, é perceptível que tanto a escuta democrática quanto a fragilização dos vínculos institucionais e subjetivos, alicerces do pacto democrático, restam comprometidas. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva a análise da incidência da polarização política sobre o pacto democrático brasileiro. Em adição, também se configura o atravancamento das discussões sobre os impactos da violência simbólica e da intolerância discursiva na representatividade e na coesão social. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica interdisciplinar, articulada com contribuições da psicanálise, da ciência política e da sociologia. Examinaram-se discursos políticos, manifestações públicas e dados de percepção social, com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observa-se uma intensificação da lógica binária na esfera pública, na qual o debate político é substituído por práticas de exclusão e desqualificação. Ainda, a violência simbólica discursiva fragiliza o vínculo social e a legitimidade das instituições democráticas. Por conseguinte, nas obras de autores nacionais, verifica-se a recorrência de tratativas acerca das problemáticas apresentadas sobre o tema em questão, tais como os paradoxos entre democracia formal e violência estrutural nos escritos de Angelina Peralva, as discussões sobre ideologia autoritária e dos efeitos subjetivos da intolerância política nas reflexões de Marilena Chauí, a análise de dados sobre o medo como dispositivo de controle social nos estudos de Renato Sérgio de Lima e a delimitação do conceito de “barbárie democrática”. Desse modo, a polarização compromete a formação de consensos e ameaça a pluralidade essencial à ordem social, o que intensifica as problemáticas da fragmentação e do adoecimento presentes na sociedade contemporânea. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, conclui-se que a reconstrução do pacto democrático exige o fortalecimento de espaços de escuta e o reconhecimento da alteridade. Logo, é necessário repensar os modos de subjetivação política e investir em práticas que promovam a dignidade, o cuidado e o compromisso ético com o outro como fundamentos da democracia.

Palavras-chave: Intolerância; Representatividade; Subjetividade.

Área temática: Democracia, Violência e os Desafios do Laço Social Contemporâneo.

¹Filipe de Andrade Costa, graduando em Direito, ViaSapiens, Bacharel em Fonoaudiologia, UNIFOR.

²Melissa Vasconcelos Gomes, graduanda em Direito da Faculdade ViaSapiens, escritora.

³Raphael Gomes Viana, mestre em Direito pela UFSC, diretor Acadêmico da Faculdade ViaSapiens, advogado sócio fundador do CLV Advocacia.